

ANEXO II
SUBMISSÃO DE PROJETO PARA O PROLICEN-UFF 2025
(Programa Licenciaturas)

Título do projeto:
DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO INFANTIL: A FORMAÇÃO NOS COTIDIANOS COM AS CRIANÇAS E SUAS PROFESSORAS.
Licenciatura(s) contemplada(s) pelo projeto com a concessão da(s) bolsa(s), em caso de aprovação (caso seja mais de uma, separar os nomes com ponto e vírgula):
PEDAGOGIA
Número de bolsas solicitadas (1 a 2) com justificativa para o quantitativo (Max 1.000 caracteres com espaços)
<p>A solicitação de duas bolsas deve-se ao objetivo de que ambos os bolsistas possam vivenciar o cotidiano do trabalho pedagógico na unidade efetivamente, acompanhando diferentes grupos etários entre 3 e 5 anos e 11 meses em toda a sua diversidade, realizar registros reflexivos de suas observações, participar de momentos de estudo e planejamento com as professoras e a orientadora do projeto, além de realizar estudos próprios e ainda possibilitar às professoras maior participação nesse projeto. Considerando que essa imersão no cotidiano possa se qualificar na possibilidade não só de que ambos se apoiem nesse processo, como também que juntos possam produzir registros reflexivos mais consistentes e plurais que agreguem maior valor não só a sua formação como também ao processo formativo vivenciado pela unidade.</p>
Resumo (de 1.000 a 2.500 caracteres com espaço, apresentando uma contextualização geral das atividades de iniciação à docência a serem desenvolvidas:
<p>A docência na Educação Infantil pressupõe a constituição de um arcabouço teórico-prático que exige a inserção nos espaços concretos de seu exercício para que se efetive de forma mais eficaz. Considerando que não basta conhecer pressupostos teóricos, mas igualmente buscar meios de lhes dar sentido e aplicabilidade nas práticas com as crianças, este projeto se propõe a contribuir, para a formação docente de dois alunos-bolsistas com sua inserção no cotidiano da Educação infantil de uma escola pública municipal. Através da observação e problematização das práticas, de estudos e reflexões, em diálogo com profissionais e crianças, pretende-se que os alunos construam um corpo de conhecimentos teórico-práticos sobre a área, favorecendo sua autoria e autonomia docente. Os percursos de elaboração desses conhecimentos serão objeto de reflexão e análise em encontros na universidade e na escola, contribuindo assim com a formação dos bolsistas, de outros graduandos e docentes das escolas envolvidas.</p>

PROJETO COMPLETO DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA (é obrigatório o preenchimento de todos os campos)

Introdução (Até 5.000 caracteres com espaços)

De acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil – DCNEI (BRASIL, 2010), a centralidade do currículo da Educação Infantil se encontra na própria criança, sujeito dessa proposta, em sua constituição de si mesma, no encontro e interação com o outro, crianças e adultos, e o mundo que a cerca e a constitui. Esse currículo se materializa em práticas, ainda de acordo com as DCNEI, que, a partir das experiências e saberes das crianças, se articulam em diferentes linguagens com conhecimentos culturais, artísticos, ambientais, científicos e tecnológicos, tendo como eixos as interações e brincadeiras. Esse conjunto de orientações se fundamentam em uma concepção de criança como “sujeito histórico e de direitos que, nas interações, relações e práticas cotidianas que vivencia, constrói sua identidade pessoal e coletiva... e constrói sentidos sobre a natureza e a sociedade, produzindo cultura” (art. 4).

A construção de práticas que tenham afinidade com as orientações das DCNEI, nas quais as crianças tenham centralidade exige uma consistente formação teórico-prática, o que nos leva a proposição desse projeto de iniciação à docência, relacionado ao Edital do Programa Licenciaturas 2025 da UFF.

A inserção no cotidiano da Educação Infantil de forma mais prolongada no decorrer da formação inicial, em um projeto formativo que envolve a observação, o estudo, a pesquisa, a reflexão e a prática, objetiva criar condições para que o aluno do curso de Pedagogia possa construir um sólido conhecimento sobre essa área de conhecimento. Uma construção na qual se pretende que os alunos-bolsistas possam conhecer e analisar práticas cotidianas da Educação Infantil, elaborar considerações próprias sobre as mesmas e, a partir de referências teóricas reconhecidas como Kramer (2009), Corsino (2009), Barbosa (2009, 2013), Barbosa e Horn (2008), Ostetto (2012a, 2012b, 2017), Rinaldi (2012), formar sua autoria e autonomia docente planejando e realizando atividades com as crianças, bem como participando de encontros de formação continuada das docentes envolvidas. Sua inserção qualificada pode lhe possibilitar conhecer e desnaturalizar práticas recorrentes em Educação Infantil, buscando elaborar um corpo de conhecimentos fundamentado para a sua futura inserção profissional que não seja apenas uma repetição do que se faz na escola há algum tempo, que possa ser propulsora de novos fazeres que tenham a criança real, inserida no mundo da cultura, na centralidade do trabalho pedagógico. Além de poder construir conhecimentos sobre os processos de formação continuada propostos que contribuam para sua própria autoformação docente.

Justificativa (Até 5.000 caracteres com espaços)

Como o título desse projeto anuncia, pretende-se que os alunos bolsistas do curso de Pedagogia possam, ao serem inseridos na escola parceira, construir saberes e práticas na relação com o cotidiano da Educação Infantil, de forma dialogada com a realidade, com as crianças e com os profissionais, buscando uma formação docente afinada com as DCNEI (2009).

Nesse ano de 2025 a escola vinculada ao projeto participará de projeto de extensão que visa promover estudos sobre temas centrais contemplados pelas DCNEI a partir da percepção dos próprios profissionais sobre quais desses temas necessitam de mais estudos pelo grupo. Logo, espera-se que

esses temas tenham circularidade nos cotidianos da unidade e que reverberem nas práticas, contribuindo assim para a aprendizagem de todos os envolvidos, em particular dos alunos-bolsistas que também participarão dos encontros de formação realizados pelo projeto de extensão.

Os alunos-bolsistas, professores em formação inicial, terão a oportunidade de aprender a ver e ouvir as crianças que se encontram nos espaços da Educação Infantil, conhecê-las e tê-las como ponto de partida, de caminhos e chegada na sua atuação profissional. Tendo em vista que são elas, as crianças que nos dão o farto material com o qual podemos trabalhar mesmo nos ambientes enrijecidos das escolas, pois “as crianças encontram brechas nesse cotidiano engessado” e “subvertem a ordem”, mostrando aos adultos novas formas de relação do tempo e espaço, nos retirando do nosso ponto de vista adultocêntrico, como nos lembram Camões, Toledo e Roncarati (2013, p. 260).

Concomitantemente também estarão conhecendo e se familiarizando com questões que perpassam e demandam ações de formação continuada em serviço para que as práticas estejam cada vez mais consonantes com uma Educação Infantil que tenha escuta para as crianças e assim possam construir cotidianos menos enrijecidos e mais concernentes com as infâncias.

Esse projeto tem como principal objetivo, inserir alunos no cotidiano da Educação Infantil para que possam elaborar e ampliar conhecimentos teórico-práticos, alicerçados no diálogo e no encontro com os pares profissionais, as crianças e a teoria ancorada nas DCNEI, visando sua futura atuação profissional. Um diálogo entre a formação inicial e a formação continuada, entre a universidade e a escola pública, no qual ambos podem se beneficiar com a trocas de conhecimentos que se constituem em ambas as instâncias.

Será realizado em parceria com uma escola de Educação Infantil da Rede Municipal de Niterói que, além de receber estudantes em seus estágios curriculares, também participa de projeto de extensão de caráter formativo relacionado as DCNEI.

A inserção dos alunos-bolsistas nas escolas envolvidas com o projeto se estabelece como importante elo entre as instâncias envolvidas, podendo colaborar para que seus estudos se tornem material de pesquisas futuras, bem como de análises conjuntas entre as instituições, escola e universidade, permitindo a socialização em atividades acadêmicas e de extensão universitária.

Objetivos (gerais e específicos) (Até 2.000 caracteres com espaços)

OBJETIVO GERAL:

Possibilitar, no encontro entre graduandos e professores de unidades públicas de educação infantil, um maior conhecimento sobre os currículos e as práticas na educação infantil contribuindo para uma formação docente centrada nos sujeitos, nas crianças e suas infâncias.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- 1. Observar o cotidiano da Unidade de Educação Infantil da Rede Municipal de Niterói, visando conhecer o trabalho docente realizado com as crianças.**
- 2. Participar de momentos de planejamento e estudo coletivos e individuais da instituição.**
- 3. Planejar e realizar atividades com as crianças a partir das observações e reflexões sobre as mesmas.**
- 4. Documentar em diferentes formatos e linguagens o cotidiano observado e as atividades realizadas.**

Pressupostos teórico-metodológicos (Até 5.000 caracteres com espaços)

O presente projeto tem como perspectiva colaborar para a formação de docentes identificados com os pressupostos das DCNEI (BRASIL, 2009) e contribuir para o fortalecimento de práticas em Educação Infantil que se identifiquem com esses pressupostos.

A Educação Infantil delineada nas DCNEI deve ser “Lugar de socialização, de convivência, de trocas e interações, de afetos, de ampliação e inserção sociocultural, de constituição de identidades e subjetividades” (CORSINO, 2009, p.5). Construir esse lugar é sempre um desafio cotidiano e envolve o que Barbosa (2009, p. 3) considera uma responsabilidade e também um privilégio por exigir atenção e dedicação aos “começos do humano”. Construir uma Educação Infantil que seja tempo/espaço para as crianças viverem suas infâncias plenamente com segurança para se desenvolverem, aprenderem e se constituírem em suas identidades e subjetividades exige “um projeto educacional planejado e realizado por um grupo de pessoas reunidas em torno de um interesse comum: oferecer educação às crianças pequenas” (BARBOSA, 2009, p. 1).

Um projeto educacional para a educação das crianças alinhado às DCNEI requer ressignificar o tempo para que ele seja possibilidade do encontro, de compartilhar experiências, da imaginação, das narrativas e brincadeiras como aponta Barbosa (2013).

No entanto, como podemos observar em Nunes (2009), a história da “Educação Infantil no Brasil apresenta uma falta de identidade porque “ora tende para a escolarização/preparação para o Ensino Fundamental, ora para o assistencialismo, entendido como cuidar das crianças desprovidas de atenção e criar hábitos de civilidade, numa contribuição que se estende para a família e para a comunidade”. Essa oscilação nos sentidos e na identidade dessa etapa da Educação Básica nos permite inferir que nas instituições de Educação Infantil convivem simultaneamente diferentes concepções e práticas, e que é preciso desenvolver estratégias formativas que coloquem em debate e provoquem a necessidade e desejo de estudo para que se dediquem a construção de um projeto educativo coletivo. Dessa forma, na formação inicial, como também na formação continuada, é preciso que se crie situações para que alunos e docentes coloquem concepções residuais de outras concepções de Educação Infantil frente aos princípios de propostas curriculares atualizadas com as políticas e as teorias que as respaldam, refletindo criticamente na relação entre teoria e prática nos cotidianos com as crianças.

Uma formação que não seja apenas informativa, mas vivenciada, que seja uma experiência, no sentido que apontam Guedes e Frangella (2013, p.199):

A experiência não se limita a uma relação externa com o objeto; ao contrário, ela se realiza quando esta ecoa em nós, como uma pedra jogada num lago: movimento que se propaga e repercute naquelas águas, levando-as a novos momentos, novas formas de ser e estar.

A proposta é que os alunos-bolsistas vivam conjuntamente com as docentes a experiência das práticas com as crianças, buscando compreender os sentidos dessas práticas, problematizando e redimensionando as práticas tanto no encontro com as crianças quanto nos encontros de formação continuada.

Rinaldi (2012), e outros autores, propõe uma pedagogia que escute a criança, uma escuta que se dá no encontro e inteireza dos sujeitos, uma escuta que é diálogo e é dialógica. Ouvir, ver, compreender as crianças e construir espaços, tempos e práticas a partir dessa escuta. A proposta metodológica desse projeto segue nessa direção: escutar, ver, rever, registrar, dialogar sobre o observado, buscar referências que ampliem essa observação/escuta para pensar juntos sobre os fazeres com as crianças.

Os alunos-bolsistas farão a observação e registro das práticas cotidianas, buscando conhecer a perspectiva do adulto que as propõe e a perspectiva das crianças através da observação e do diálogo em diferentes momentos.

Seus registros poderão compor análises posteriores nos encontros de formação e planejamento do projeto e da escola, possibilitando que sejam material estudo para alunos e docentes em diálogo com a universidade e a escola e seus sujeitos.

Os alunos-bolsistas ainda participarão dos encontros formativos do projeto de extensão na unidade junto aos profissionais podendo elaborar coletivamente conhecimentos sobre os temas estudados e as diferentes formas como são acolhidos.

A partir das observações e estudos, serão propostas atividades que possibilitem aos alunos-bolsistas viverem a experiência de tomada de decisão sobre o trabalho docente, sua realização com as crianças e a posterior análise com os pares, buscando consolidar uma ação docente responsável e coerente com os estudos realizados.

As experiências vividas, desde a observação, os registros, os encontros de estudo e planejamento, além das atividades práticas, deverão compor um acervo de registros dos alunos-bolsistas a serem socializados em seminários com os profissionais da unidade.

**Plano de trabalho do bolsista (contendo as atividades que serão desenvolvidas pelo bolsista, incluindo local de atuação, período de realização e justificativa para o número de bolsas solicitado)
(Até 3.000 caracteres com espaços)**

A solicitação de duas bolsas deve-se ao objetivo de que ambos os bolsistas possam vivenciar o cotidiano do trabalho pedagógico na unidade efetivamente, acompanhando diferentes grupos etários entre 3 e 5 anos e 11 meses em toda a sua diversidade, realizar registros reflexivos de suas observações, participar de momentos de estudo e planejamento com as professoras e a orientadora do projeto, além de realizar estudos próprios e ainda possibilitar às professoras maior participação nesse projeto. Considerando que essa imersão no cotidiano possa se qualificar na possibilidade não só de que ambos se apoiem nesse processo, como também que juntos possam produzir registros reflexivos mais consistentes e plurais que agreguem maior valor não só a sua formação como também ao processo formativo vivenciado pela unidade.

☐ Acompanhar as atividades cotidianas realizadas na unidade escolar em diferentes grupos/turmas no total de 6 a 8 horas semanais durante os meses de abril, maio, junho, julho, agosto, setembro, outubro, novembro, dezembro;

☐ Realizar registros sobre as atividades observadas no total de até 2 horas semanais durante os meses de abril, maio, junho, julho, agosto, setembro, outubro, novembro, dezembro;

☐ Realizar estudos próprios e orientados sobre o currículo e as práticas na Educação Infantil no total de até 2 horas semanais durante os meses de abril, maio, junho, julho, agosto, setembro, outubro, novembro, dezembro;

☐ Participar de encontros de estudo e planejamento na unidade no total de até 2 horas semanais durante os meses de abril, maio, junho, julho, agosto, setembro, outubro, novembro, dezembro;

- ☐ **Contribuir no planejamento de atividades das docentes da escola para realizar conjuntamente com as crianças.**
- ☐ **Documentar os diferentes momentos vividos no projeto, especialmente os de encontro com as crianças nas atividades propostas, em diferentes suportes e linguagens.**
- ☐ **Participar de seminários de socialização das etapas e conclusões do projeto na universidade e na escola.**
- ☐ **Reuniões quinzenais com a orientadora: abril, maio, junho, julho, agosto, setembro, outubro, novembro, dezembro;**
- ☐ **Participar, com apresentação de trabalho, da Mostra de Iniciação à Docência/2025.**

Referências bibliográficas:

BARBOSA, Maria Carmen Silveira. Maria da Graça Souza Horn. Projetos Pedagógicos na Educação Infantil. Porto Alegre: Artmed, 2008.

BARBOSA, Maria Carmen Silveira. Responsabilidade e privilégio da docência na Educação Infantil. In: MEC – SEB. Projeto de Cooperação Técnica MEC e UFRGS para Construção de Orientações Curriculares para a Educação Infantil. MARIA CARMEN SILVEIRA BARBOSA – CONSULTORA – BRASÍLIA, 2009. Acessível em: http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/relat_seb_praticas_cotidianas.pdf

BARBOSA, Maria Carmen Silveira. Tempo e Cotidiano – tempos para viver a infância. Leitura: Teoria & Prática, Campinas, v.31, n.61, p.213-222, nov. 2013.

BRASIL. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil. Brasília: MEC, 2010.

CAMÕES, Maria Clara. TOLEDO, Leonor Pio Borges de. RONCARATI, Mariana. Infâncias, Tempos e Espaços: tecendo ideias. In: Educação Infantil: Formação e Responsabilidade. KRAMER, Sonia. NUNES, Maria Fernanda. CARVALHO, Maria Cristina. (orgs.) Campinas, SP: Papyrus, 2013.

CORSINO, Patrícia (org.). Educação Infantil – Cotidiano e políticas. Campinas: Autores Associados, 2009.

CORSINO, Patrícia. Introdução. In: CORSINO, Patrícia (org.). Educação Infantil – Cotidiano e políticas. Campinas: Autores Associados, 2009.

GUEDES, Adrienne Ogêda. FRANGELLA, Rita de Cássia P. Bordando palavras, costurando memórias: práticas de formação-ação. In: Educação Infantil: Formação e Responsabilidade. KRAMER, Sonia. NUNES, Maria Fernanda. CARVALHO, Maria Cristina. (orgs.) Campinas, SP: Papyrus, 2013.

NUNES, Maria Fernanda Rezende. Educação Infantil: instituições, funções e propostas. In: CORSINO, Patrícia (org.). Educação Infantil – Cotidiano e políticas. Campinas: Autores Associados, 2009.

OSTETTO, L. E (org.). Educação Infantil: saberes e práticas da formação de professores. Campinas, SP: Papyrus, 2012a.

OSTETTO, L. E (org.). Encontros e encantamentos na Educação Infantil. Campinas, SP: Papyrus, 2012b.

OSTETTO, L. E. Sobre a organização curricular da Educação Infantil: conversas com professoras a partir das Diretrizes Curriculares Nacionais. Zero-a-Seis, Florianópolis, v. 19, n. 35, p. 46-68, maio 2017.

KRAMER, S. (Org.). Retratos de um desafio: crianças e adultos na educação infantil. São Paulo: Ática, 2009.

RINALDI, Carla. Diálogos com Reggio Emilia – escutar, investigar, aprender. São Paulo: Paz e Terra, 2012.